

TÍTULO: SÍFILIS NA GESTAÇÃO: PROPOSTA DE ATENDIMENTO PARA ATENÇÃO BÁSICA

Nome do aluno: Camilla da Silva Nunes

Nome do orientador: Luis Fernando Nogueira Tofani

INTRODUÇÃO

A saúde pública no Brasil vem enfrentando um grande desafio: a alta incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis, em especial a sífilis; que não necessita de métodos sofisticados para diagnóstico e tratamento.

A sífilis é uma doença infecciosa de transmissão sexual ou vertical causada pelo *Treponema pallidum*; que quando não tratada ou tratada inadequadamente durante a gestação ocasiona a Sífilis Congênita, tendo o feto como vítima; podendo manifestar sequelas que podem ser precoces ou tardias, bem como aumentar o índice de óbito fetal e infantil (DOMINGUES *et al.*, 2013).

A transmissão vertical pode ocorrer em qualquer idade gestacional; visto que há pouco acreditava-se que a contaminação fetal não ocorresse antes do quarto mês de gestação, o que foi desmistificado após ser constatado a presença do *T. pallidum* em fetos abortados antes da 10ª semana (LORENZI; FIAMINGHI; ARTICO, 2009).

De acordo com Santos e Anjos (2009), os profissionais que atuam na Atenção Básica tem papel fundamental em ser um veículo de informações baseadas na prevenção, devendo utilizar de novas formas de abranger o assunto para os diferentes públicos que procuram as unidades de saúde; enfatizando que a prevenção é a ação primordial na erradicação da sífilis; além de serem extremamente importantes na testagem, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos positivos, em especial das gestantes que realizam pré-natal nos serviços de saúde.

No Brasil, a prevalência de sífilis em gestantes é de 1,6%. Estima-se que nascem com 12 mil crianças com sífilis congênita anualmente no país. (BRASIL, 2012).

Foram notificados, no país 10590 casos de Sífilis Gestacional em 2010, 14424 em 2011 e 15688 casos em 2012, destes 6913, 9393 e 11314 casos, respectivamente evoluíram para Sífilis Congênita (BRASIL, 2015).

Esta realidade é bem próxima da região de São José do Rio Preto e do município de Mirassol, que atualmente vivência a problemática de um crescente número de casos de sífilis gestacional bem como de sífilis congênita.

Considerando os dados apresentados a Comissão de Intergestores de São José do Rio Preto, que abrange 20 municípios, dentre estes o município de Mirassol: no ano de 2011 foram diagnosticados 42 casos de sífilis gestacional, destes 35 casos faziam acompanhamento de pré-natal e 37 foram notificadas com sífilis congênita; já no ano de 2015 foram diagnosticados 89 casos de sífilis gestacional, destes 68 casos faziam acompanhamento de pré-natal e 74 foram notificadas com sífilis congênita, ou seja, um aumento de aproximadamente 112% dos casos de sífilis gestacional e de 100% de sífilis congênita. No município de Mirassol, no ano de 2011 foram notificados três casos de sífilis gestacional e um caso de sífilis congênita, já em 2015 foram notificados cinco casos de sífilis gestacional e dois casos de sífilis congênita (SINAN_Net/GVE29-SJRP).

Estes números permitem identificar falhas no atendimento de pré-natal de toda equipe multidisciplinar envolvida no cuidado e no acompanhamento destas gestantes, em especial do profissional enfermeiro. É necessária uma intervenção imediata quando feito o diagnóstico de sífilis gestacional, com o objetivo de se reduzir ao máximo a transmissão vertical; além de um acompanhamento sistemático das gestantes sifilíticas.

Este projeto de intervenção tem como motivação melhorar a assistência de pré-natal ofertada pelos profissionais enfermeiros do município de Mirassol; com foco no diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento das gestantes sifilíticas nas Unidades Básicas de Saúde.

OBJETIVOS

Objetivo geral: o presente estudo tem como objetivo melhorar a qualidade da assistência de enfermagem ofertada as gestantes que fazem acompanhamento na rede pública do município de Mirassol, através da realização precoce do diagnóstico de sífilis em gestantes e nos seu respectivo parceiro(s); vigilância do tratamento adequado do casal se for o caso; e acompanhamento sistemático até o término da gestação.

Objetivo específico:

- 1- Realizar treinamento com os profissionais que atuam no atendimento direto e indireto as gestantes abordando esta problemática.
- 2- Propor um fluxograma de atendimento para gestantes diagnosticadas com sífilis gestacional, visando à redução dos casos de sífilis congênita no município.
- 3- Realizar avaliação dos resultados obtidos através de indicadores após implantação do fluxograma de atendimento

MÉTODO

Local: Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Mirassol

Público-alvo: mulheres que iniciaram o atendimento de pré-natal nas UBSs e foram diagnosticadas com sífilis no período gestacional.

Participantes: gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento de pré-natal nos serviços de saúde.

Ações:

ü Apresentar aos gestores, médicos e enfermeiros que atuam na rede de Atenção Básica de saúde o panorama atual dos casos de sífilis gestacional e congênita do município de Mirassol e região de São José do Rio Preto.

ü Sensibilizar estes profissionais a realizar um atendimento minucioso com a gestante com diagnóstico de sífilis, com objetivo de garantir que 100% das gestantes diagnosticadas sejam efetivamente tratadas, com o objetivo de reduzir os casos de sífilis congênita.

ü Orientar os profissionais envolvidos neste processo a utilizar o fluxograma de atendimento (Anexo 1) proposto para todas as gestantes que tiverem diagnóstico de sífilis.

ü Realizar reuniões/treinamento periódicos com toda equipe envolvida com o objetivo de padronizar e qualificar o atendimento prestado.

Avaliação: para avaliar os resultados obtidos após a implantação do fluxograma de atendimento para gestantes diagnosticadas com sífilis gestacional, será necessária avaliação de indicadores: nº de gestantes diagnosticadas, nº de gestantes efetivamente tratadas e nº de casos de sífilis congênita. Os dados serão tabulados em planilhas específicas e constantemente monitoradas em cada serviço; haverá apresentação dos dados condensados aos gestores e profissionais envolvidos semestralmente.

RESULTADOS ESPERADOS

O presente estudo é de extrema importância por se tratar de uma patologia com alta incidência no município de Mirassol e região; tem como resultado almejado a oferta de uma assistência padronizada e qualificada em todas as unidades de saúde, além da garantia de tratamento efetivo em todas as gestantes diagnosticadas com sífilis e consequentemente a redução do número de casos de sífilis congênita no município.

REFERENCIAS

BRASIL. SINAN/DATASUS. Incidência de sífilis congênita. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/d0111.def>.

_____. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: editora do Ministério da Saúde, 2012.

DOMINGUES, R.M.S.M.; *et al.* **Prevalência de sífilis na gestação e testagem pré-natal: Estudo Nascer no Brasil**. Rev. Saúde Pública, 2014; 48(5): 766-774. DOI:10.1590/S0034-8910.2014048005114.

LORENZI, D.R.S.; FIAMINGHI, L.C.; ARTICO, G.R. Transmissão vertical da sífilis: prevenção, diagnóstico e tratamento. FEMINA. Fevereiro, 2009. Vol.37-nº2.

